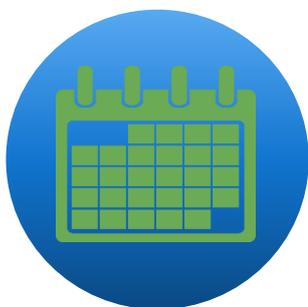


Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Programa de Visitas de Estudo

Orientações



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
PROCEDIMENTOS DE AGENDAMENTO	4
GUIÕES PEDAGÓGICOS	5
NORMATIVOS DE REFERÊNCIA	6
ANEXOS	7

INTRODUÇÃO

A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) inscreveu nas suas opções estratégicas a necessidade de valorizar o papel do ensino básico e secundário na valorização do capital humano regional, indispensável ao desenvolvimento sustentável das populações, e do território e na afirmação da CIMT enquanto espaço de concertação de propósitos e políticas, bem como dinamizador da inovação e dos processos de qualificação das instituições locais e regionais.

Entre os instrumentos decisivos para a concretização dessa estratégia a CIMT elaborou um Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo - PEDIME que integra, no conjunto das suas medidas, práticas de aprendizagem integrada, salientando-se as visitas de estudo dos alunos dos agrupamentos de escolas.

A dinamização deste programa estruturado de visitas de estudo a equipamentos e património do Médio Tejo, enquadra-se nos temas pedagógicos associados aos programas educativos vigentes em função dos respetivos níveis de escolaridade e promovendo a aproximação dos alunos à comunidade local e à aprendizagem através da exploração de contextos de educação não-formal. Inclui a realização de sessões de preparação da visita nas suas diversas fases (o antes -planeamento, o durante- desenvolvimento e o pós visita- avaliação) com os professores.

O vasto património edificado, cultural e natural existente no Médio Tejo constitui a base para a estruturação dos programas das visitas, tendo em conta os conteúdos curriculares, de modo a promover também a ligação à comunidade e identidade local.

Salienta-se como objetivo geral a difusão do conhecimento do território como espaço de aprendizagem científica e cultural. Por outro lado, pretende-se apoiar os professores a estruturarem e a implementarem visitas de estudo a espaços existentes na CIMT com base no aproveitamento económico e sociocultural dos recursos da região, potenciando os recursos locais e desenvolvendo a componente local e regional do currículo, na perspetiva da mobilização do saber em ação.

Este Programa de Visitas de Estudo conta com a colaboração do CICS.NOVA - NOVA FCSH e uma equipa de professores/investigadores, para a elaboração de um conjunto de guiões que foquem visitas de estudo interdisciplinares a espaço(s)/objeto(s) existentes no Médio Tejo (CIMT).

PROCEDIMENTOS DE AGENDAMENTO



Tendo em vista a agilização dos procedimentos inerentes ao agendamento e marcação da Visitas de Estudo, no âmbito do presente programa, enunciam-se as principais etapas a desenvolver pelos intervenientes no processo:

Etapa	Ações	Responsáveis		Destinatários
		AE / ENA a)	CIMT	
1	Contacto com responsável pelo local a visitar	X		Local a visitar
1	Pedido da visita de estudo	X		Município
2	Informação da visita de estudo (Pedido de autocarro) b)	X		CIMT
3	Pedido de autocarro para a visita de estudo		X	Transportadora
4	Resposta ao pedido de visita de estudo		X	AE / Local a visitar

- a) O responsável no Agrupamento de Escolas é o(a) Diretor(a) ou em quem este delegar;
 b) O pedido de autocarro, junto da CIMT, é efetuado através de formulário eletrónico, cujo link é disponibilizado ao diretor(a)

O pagamento do transporte será assegurado até ao montante disponível, para o efeito, no âmbito do financiamento do PEDIME, sendo 15% do pagamento da responsabilidade do município em conformidade com a contrapartida nacional.

O contacto com a CIMT (etapa 3), para pedido de transporte, numa primeira fase será efetuado por email, quando o OIE estiver disponível será mediante aplicação eletrónica disponibilizada no referido portal, para o efeito.

Para além dos formulários disponíveis, em anexo, recorda-se que deverão manter, outros documentos, no processo interno de cada Visita de Estudo, como por exemplo:

- Plano da Visita de Estudo;
- Credencial de Aprovação da Saída (Direção do Agrupamento);
- Declaração de Idoneidade do(s) Professor(es) acompanhante(s);
- Lista de Participantes (Professor(es) acompanhante(s), Auxiliar(es) e Aluno(s)).
- Autoavaliação da VE pelos alunos;
- Avaliação da VE pelo professor;
- Relatório de Avaliação da Visita de Estudo/Guião;

GUIÕES PEDAGÓGICOS



Através do guião-tipo pretende-se **apoiar os docentes a estruturarem e a implementarem visitas de estudo interdisciplinares** a espaço(s)/objeto(s) existentes na CIMT com base no aproveitamento económico e sociocultural dos recursos da região e de acordo com os documentos curriculares de referência. Por outro lado, pretende-se também incentivar a partilha de guiões construídos a partir de novos espaços/objetos, com propostas de abordagem envolvendo outras disciplinas e novas convergências, em cooperação, com reflexão conjunta e desenvolvimento de trabalho colaborativo.

A metodologia privilegiada para estruturar o guião-tipo tem em consideração uma aprendizagem que se baseia em problemas formulados a partir do questionamento dos espaços(s)/objeto(s) a visitar. Foram tidos em conta o(s) ano(s) de escolaridade, os currículos das disciplinas envolvidas e a articulação horizontal e vertical de conhecimentos e competências. Procura-se, igualmente, potenciar as maneiras de pensar do aluno ao longo das diferentes fases do processo, numa perspetiva investigativa. A partir da problemática definida, deve promover-se a relação investigador/objeto, bem como a reflexão sobre a finalidade da atividade científica e a intencionalidade da aprendizagem.

De modo a tirar o maior partido do potencial educativo destes contextos de aprendizagem, sugerem-se atividades a desenvolver com os alunos para a construção, desenvolvimento e resolução da problemática em três momentos: antes, durante e após a visita de estudo. Apresentam-se ainda sugestões relativas ao processo de avaliação das aprendizagens.

No sentido de possibilitar a criação de novos guiões por parte dos Agrupamentos de Escolas (AE's), disponibiliza-se um "guião tipo", solicitando-se que sejam enviados para a CIMT, de modo a serem divulgados e partilhados entre todos os AE's, fomentando visitas a outros locais. Assim, disponibiliza-se em anexo o guião-tipo e as Linhas Orientadoras para a construção de um guião.

NORMATIVOS DE REFERÊNCIA



NORMATIVOS – Visitas de Estudo

Despacho n.º 28/ME/91, de 28 de março. Regulamenta as visitas de estudo ao estrangeiro e intercâmbio escolar.

Circular-informativa n.º 1/2017/DGEstE, de 22 de maio. Orientações sobre Visitas de Estudo/Deslocações ao Estrangeiro e em Território Nacional, Intercâmbios Escolares, Passeios Escolares e Colónias de Férias.

NORMATIVOS – Transporte coletivo de crianças

Lei n.º 13/2006 de 17 de abril, alterada pela Lei n.º 17 – A/2006 de 26 de maio. Define o Regime Jurídico do Transporte Coletivo de Crianças e Jovens até aos 16 anos.

Portaria n.º 1350/2006 de 27 de novembro. Regulamenta a atividade de transporte coletivo de crianças.

ANEXOS

- **Linhas Orientadoras** para a construção de um guião;
- **Guião Tipo**;
- **Distribuição Componentes do Currículo; Áreas Disciplinares/Disciplinas por guião (1 ao 15)**, em cada ciclo do ensino básico e respetivos anos de escolaridade.